

Programa de Competitividade da Agricultura Familiar de Santa Catarina



EXECUTORAS

Secretaria de Estado da
Agricultura e da Pesca



Secretaria de Estado do Desenvolvimento
Econômico Sustentável



Secretaria de Estado da
Segurança Pública



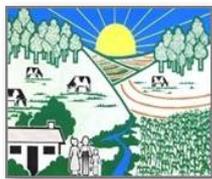
GUARNIÇÃO ESPECIAL DE
POLÍCIA MILITAR AMBIENTAL

Secretaria de Estado da
Infra-estrutura

Secretaria de Estado do
Turismo, Cultura e Esporte

Secretaria de Estado da
Fazenda

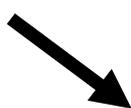




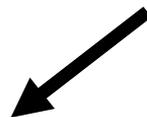
MICROBACIAS 1

1991 a 1999

Recursos
Naturais



**Santa
Catarina**



Social



SC RURAL
*Cooperação para o
desenvolvimento rural*

Renda



**Objetivo
Geral**

**Aumentar a
competitividade
das organizações
dos agricultores
familiares**

**Apoio a
Projetos
Estruturantes
com planos de
negócios**

**Serviços
Públicos
fortalecidos**

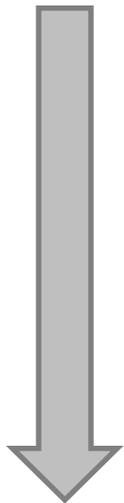
PROJETOS ESTRUTURANTES

São aqueles que contribuem para a **superação de problemas abrangentes e aproveitamento dos potenciais existentes** visando a melhoria da competitividade da agricultura familiar.

Podem abranger comunidades/municípios/regiões em atividades novas ou existentes, agrícolas e/ou não agrícolas.

LIMITE DE APOIO ATÉ R\$ 400.000,00 POR PROJETO, VALOR NÃO REEMBOLSÁVEL

MODALIDADES DE PROJETOS ESTRUTURANTES



- Aliança produtiva (matéria prima)
- Agroindústrias (empreendimento)
- Redes de cooperação (vários níveis)
- Turismo Rural

Estratégia técnica:

- Inserção de inovações tecnológicas nos sistemas
- Diferenciação da produção

GRUPO DE AGRICULTORES (Aliança Produtiva)

Melhorar sistema de
produção

Certificação
fitossanitária

Logística

Melhorar estradas

**Grupo de
produtores**

**Aliança
Produtiva**

Cooperativa
Agroindústria privada

ALIANÇA PRODUTIVA





Condomínio Boa Fé - Itapiranga

Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
www.agricultura.sc.gov.br



**GOVERNO
DE SANTA
CATARINA**

Secretaria Executiva Regional	Total de Processos	Número Total de Beneficiário	Total de Projeto Estrutur.	Total de Alianças Produtivas	Número de Melhoria Sistemas	Total de Planos Negócios	Valor Total dos Projetos R\$	Valor do Apoio SC Rural R\$
SER -1 / Oeste	26	1.602	17	14	391	99	11.334.976,19	5.369.174,30
SER -2 / Meio Oeste	30	1.365	17	14	234	150	16.443.143,49	6.932.772,02
SER-3 / Planalto Sul	23	457	8	20	306	44	12.133.174,20	5.533.788,48
SER-4 / Planalto Norte	25	741	13	16	252	40	15.662.885,25	5.085.307,63
SER - 5 / Alto V. Itajai	17	408	6	12	269	37	6.954.518,54	2.816.230,77
SER - 6 / Litoral Norte	19	1219	15	6	112	38	7.704.408,72	3.931.712,33
SER -7 / Metropolitana	10	233	3	7	174	10	4.379.503,30	1.997.248,70
SER - 8 / Litoral Sul	50	2.455	42	28	948	211	27.053.402,62	12.710.032,72
SER - 9 - Extremo Oeste	30	2.796	18	22	856	92	12.145.910,99	5.816.339,41
SER -10 / Alto Rio Peixe	9	560	8	3	33	9	3.741.417,00	1.848.379,00
Totais	239	11.836	147	142	3.575	730	117.553.340,30	52.040.985,36

ESTUDO DE CASO DE SANTA CATARINA

MELHORIA DE INFRAESTRUTURA PRODUTIVA NA ATIVIDADE DA BOVINOCULTURA DE LEITE NA TERRA INDÍGENA XAPECÓ

**ASSOCIAÇÃO INDÍGENA KANHRU – AIKA
(Predominante kaingang)**



ALGUNS RESULTADOS



Assistência técnica para criação de bezerras



APRESENTAÇÃO

A terra Indígena Xapecó, possui aproximadamente 1.350 famílias Indígenas, e destas, **60 se dedicam a atividade leiteira.**

A atividade leiteira na Terra Indígena **vem crescendo** desde 2008, alcançando mais de 1 milhão de litros.

Os apoiados são **sócios da Cooperativa** – COAFER, que faz o recolhimento da produção.

PREMISSA BÁSICA

O modelo de produção de leite que será desenvolvida na Terra Indígena Xaçecó representará **mudanças significativas** entre as famílias indígenas.

O sistema de produção terá **baixo custo** de produção e reduzida à dependência de recursos externos.

OBJETIVO GERAL

Melhorar a **infraestrutura** das unidades produtivas na pecuária leiteira com a implantação e **manejo** das pastagens perenes de verão no sistema de **piqueteamento** definitivo com fornecimento de água aos animais e aquisição de **equipamentos de ordenha** e de **higienização** para alcançar os padrões de qualidade do leite.

ALGUNS RESULTADOS

- A bovinocultura fixou-se como atividade econômica na TI;
- Melhorou a auto-estima;
- Os primeiros estão servindo de exemplo;
- Os técnicos estão motivados;
- Melhorou o relacionamento com o branco.

GRUPO DE AGRICULTORES (Empreendimento Próprio)

Melhorar sistema de
produção

Informática

Serviço de Inspeção

Certificado de
propriedades livres
de tuberculose e
brucelose

Legalização

Logística

Melhorar estradas

Processamento do leite
(Agroindústria de queijo)

Produtores
de leite





Cooperpomares – Monte Castelo



Rede de Cooperação







Projeto
Turismo
Rural
Urubici

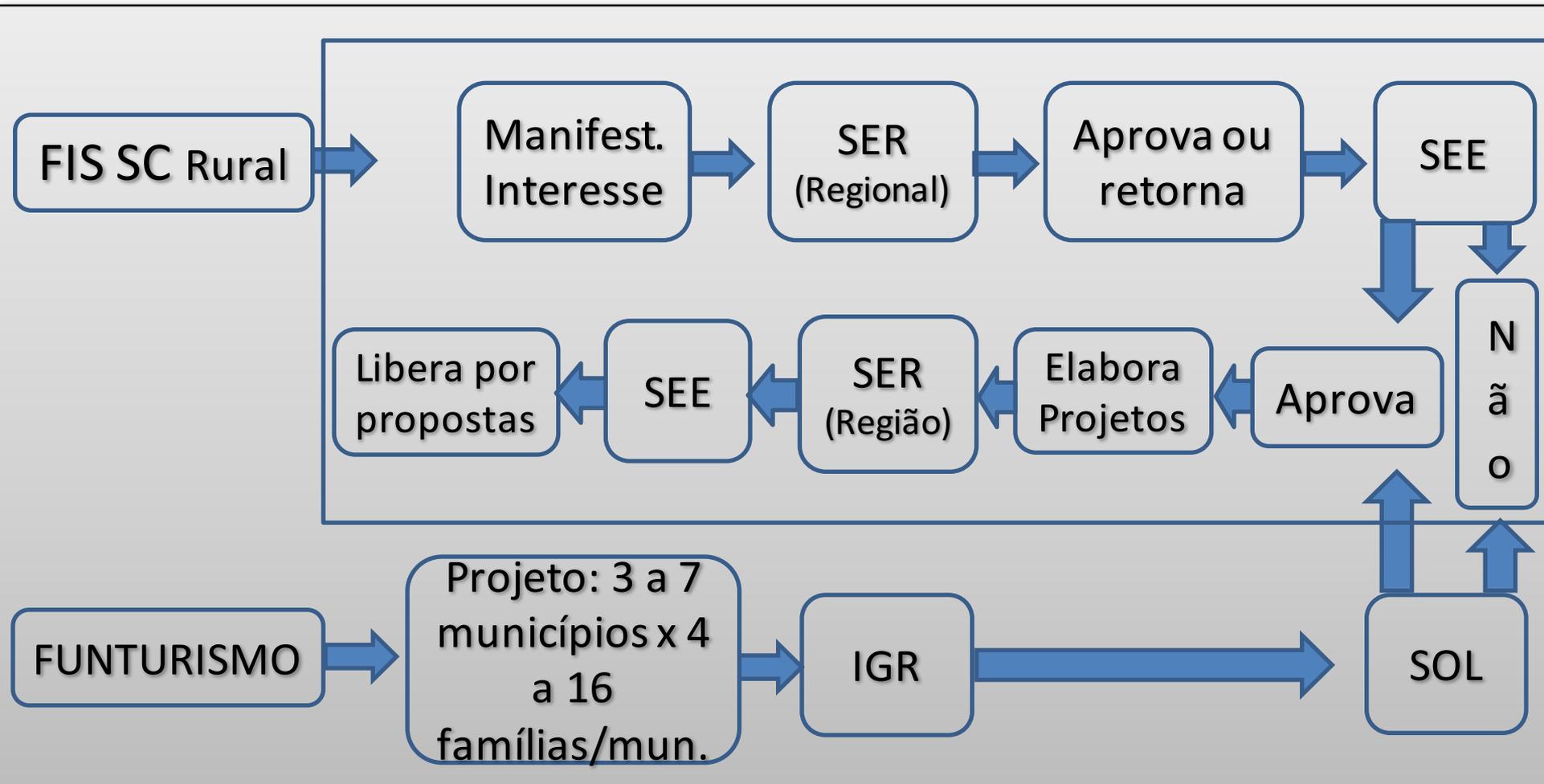


CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE DE PROJETOS ESTRUTURANTES

- **Viabilidade Técnica, Ambiental e Econômica.**
- **Grupos Compostos com o Mínimo de 10 Famílias de Agricultores, sendo que 90% deverão enquadrar-se como beneficiários do PRONAF.**
- **Grupos 31 – 50 famílias - 15%.**
- **Grupos acima 51 famílias – 20%.**

A Melhorias ambientais Projetos de Jovens Indígenas Incubadoras Melhoria de redes	B Empreendimentos Agroindustriais Empreendimentos não-agrícolas Melhoria do Sistema de Produção	C Editais de Projetos Empreendedores Cooperativas Singulares
80% Subvenção 20% Contrapartida	50% de Subvenção e 50 % Contrapartida	20% Subvenção e 80% Contrapartida
20% dos recursos do FIS	70% dos recursos do FIS	10 % dos recursos do FIS

Limite máximo apoio: R\$ 300.000,00



EPAGRI:

- ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL.
- PESQUISA E ESTUDOS.



Unidades Demonstrativas



Unidades de Pesquisa

CAPACITAÇÃO

+ 3000 eventos/ano



Agricultores



Jovens



Indígenas

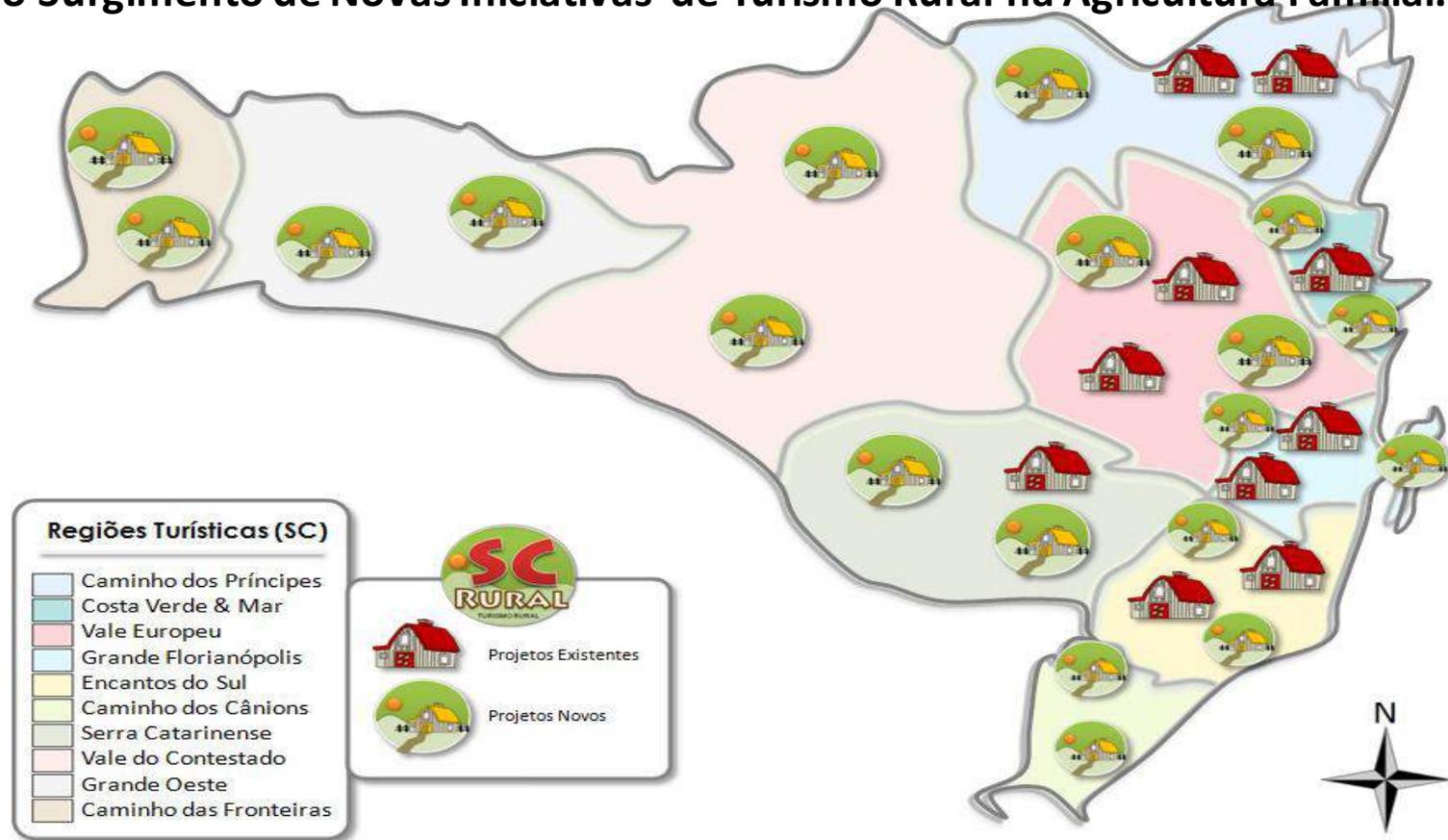
SIE:

- Melhoria de Estradas Terciárias



SOL:

- Estruturar, Qualificar e Incentivar a Consolidação de Processos Existentes e o Surgimento de Novas Iniciativas de Turismo Rural na Agricultura Familiar.





SC RURAL

*Cooperação para o
desenvolvimento rural*

Obrigado!